I SEMANA CIENTÍFICA

O Sentido do Sofrimento Segundo a Logoterapia

Autor(res)

Administrador Krot
Juliana Vila Boas

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A busca por sentido é uma das principais motivações humanas e, em alguns momentos, essa busca pode levar a experiências dolorosas e difíceis. Diante do
sofrimento, muitas vezes questionamentos surgem sobre o sentido da dor e das adversidades da vida. É nesse contexto que a Logoterapia de Viktor Frankl se mostra uma abordagem interessante para se refletir sobre o sentido do sofrimento.
Embora o sofrimento humano seja inevitável, a forma como se lida com ele pode ser transformada em uma experiência positiva. O sentido do sofrimento não
reside na dor em si, mas na capacidade do ser humano de encontrar significado em suas experiências mais difíceis. Encontrando um propósito e sentido para enfrentar as adversidades, o indivíduo torna-se capaz de transformar o sofrimento em uma experiência de crescimento e desenvolvimento pessoal.

Objetivo

Nesse sentido, o objetivo deste artigo é extrair os ensinamentos de Viktor Frankl elencando pontos considerados centrais e refletir sobre como essa abordagem pode ajudar na compreensão e enfrentamento das experiências dolorosas e difíceis
da vida.

Material e Métodos

Para elaborar este artigo, foi utilizada uma metodologia baseada em pesquisa e revisão bibliográfica. Os principais conceitos da teoria foram identificados a partir de livros e artigos publicados para chegar ao cerne do tema, e a revisão de literatura foi a técnica principal utilizada. As etapas da elaboração foram: reconstituição, onde foram selecionadas as citações-chave dos textos escolhidos; escrutínio, onde foram
refletidas sobre as citações extraídas e formuladas categorias que contêm conceitos superordenados e subordinados; e sistematização, onde foram organizadas as categorias e conceitos encontrados para a construção deste artigo.

Resultados e Discussão

Segundo a Logoterapia, o sofrimento só adquire significado quando se torna inevitável, ou seja, não é algo que

devemos buscar ou aceitar como algo bom em si mesmo. Frankl compara a capacidade humana de transformar o sofrimento em sentido com o processo metabólico, onde a matéria-prima é transformada em energia vital. Quando confrontado com um sofrimento inevitável, a pessoa pode encontrar a força crucial para seguir em frente, transformando esse vazio, esse vácuo em um significado interior. Mesmo diante de um destino aparentemente imutável, a capacidade de transcender o sofrimento reside no indivíduo.

Conclusão

O autor afirma que é a maturidade é o resultado final do processo de encontrar sentido no sofrimento. O sofrimento é uma presença constante e multifacetada no mundo, mas nunca será capaz de eliminar o valor e o significado da vida para quem se propôs a buscá-los. Ainda que não seja possível mudar a origem ou as razões do sofrimento, é possível encontrar um propósito, uma razão para suportá-lo, um sentido.

Referências

FRANKL, Viktor Emil. Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração. 48º Ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2019.

FRANKL, Viktor Emil. Homo patiens: antropologia médica do sofrimento humano. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

FRANKL, Viktor Emil. A Vontade de Sentido: fundamentos e aplicações da Logoterapia. São Paulo: Paulus, 2011.

Moreira, N. & Holanda, A LOGOTERAPIA E O SENTIDO DE SOFRIMENTO: convergências nas dimensões espiritual e religiosa. Psicologia em estudo, Curitiba,
2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusf/a/HxrrqnNtNcfvGT5xQwbmNTf/?lang=pt.

Anhanguera
Londrina

pitágoras unopar